

A501119

Cidades

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



MORADORES DE NOVA BRASÍLIA, em Cariacica, jogam partidas de dominó na praça Darly da Costa Soares

HISTÓRIA DO BAIRRO

Local era uma fazenda

- **A ÁREA** que hoje forma o bairro Nova Brasília, em Cariacica, fazia parte da Fazenda Itanguá, de propriedade da família Monjardim.
- **A OCUPAÇÃO** do local se deu em três etapas, entre os anos 1950 e 1970.
- **TUDO** começou quando um pedaço da Fazenda Itanguá foi vendido para a família Fernandes Cypreste, que revendeu parte do terreno.
- **COMPRADOR** das terras, Raul Schaeffer dividiu a área e vendeu os lotes, que originaram Nova Brasília.
- **MORADORES** contam que o nome do bairro foi escolhido por João Schaeffer como homenagem à capital do País, Brasília, inaugurada em 1960.
- **DE ACORDO** com a população local, havia muitas lagoas no bairro, que tiveram de ser aterradas, para a construção das casas.
- **AS PRIMEIRAS** residências eram feitas de tábuas e não possuíam energia elétrica. A água utilizada pelos moradores vinha de poços artesianos.

Fonte: Moradores de Nova Brasília

A TRIBUNA COM VOCÊ

Dominó, bate-papo e futsal na praça de Nova Brasília

Local é o principal ponto de lazer dos moradores do bairro de Cariacica. Lá, crianças e adolescentes também praticam esportes

Kamila Rangel

Qualquer hora é propícia para os moradores de Nova Brasília, em Cariacica, se reunirem na praça Darly da Costa Soares para conversar, brincar ou jogar dominó.

Durante a manhã, muitos aposentados ficam sentados, nos bancos do local, olhando o movimento no bairro e se distraíndo na companhia dos amigos.

“A gente fica batendo papo”,

brincou o aposentado João Sobrinho, de 79 anos.

Tem gente até que acorda cedo para passar mais tempo na praça, como é o caso do aposentado João Emídio Dutra, 62 anos. “Passo o dia aqui. Chego cedo e vou embora junto com o sol”, contou.

Para não deixar as mulheres bravas em função do tempo que passam na praça, os casados contam que têm algumas manhas. “Antes de vir para cá, ajudo a minha mulher em casa”, disse Diocélio Cardoso de Andrade, 48 anos.

Quando se nota um movimento maior na praça, os moradores já sabem que são os jogadores de dominó. Há mais de 10 anos, eles organizaram a brincadeira e, todo dia, têm encontro marcado no local, de manhã e à tarde.

Para participar, não tem critério de idade. Adultos e idosos com-

partilham o momento de lazer.

“Isso aqui é muito bom para distrair a cabeça. É melhor do que ficar em casa”, comentou o aposentado Edson Alcântara.

A técnica em Enfermagem Lúcia de Paula, 42, mora há anos em Nova Brasília e sabe que as partidas de dominó são tradicionais entre os moradores. “Eles sempre estão na praça jogando”, afirmou.

Para a criançada de Nova Brasília, a praça é o ponto de encontro para as partidas de futsal, realizadas na quadra.

Até os menores vão brincar no local, durante o horário escolar, acompanhados pelo professor.

Nos finais de semana, as pessoas aproveitam os dias de descanso para passear e lanchar na praça, onde são montadas barracas com comidas típicas.

O aposentado Jaime Inocêncio

de Paula, 61, mora em Nova Brasília há 41 anos e confirma que a praça Darly da Costa Soares é a área de lazer da população do bairro.

“A praça é mesmo o lugar onde os moradores se encontram e se divertem”, disse ele.

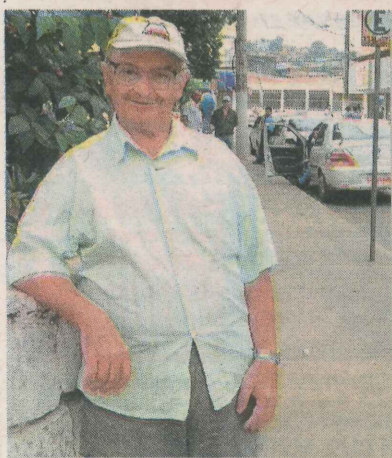
Com orgulho, Jaime contou que plantou as árvores que dão uma aparência mais bonita à praça.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Nova Brasília, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca Praça de Nova Brasília, na avenida Vitória.

RECORDAÇÕES



JOÃO BAPTISTA: lagoa

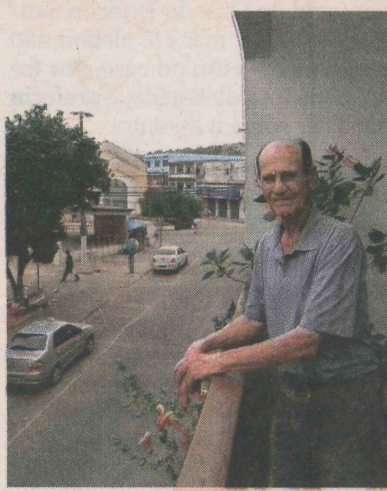
Rã frita e cachaça

Morador de Nova Brasília há 45 anos, o aposentado João Baptista Sobrinho, 79 anos, conta que, quando chegou ao bairro, não havia quase nada no local.

“Não parecia um bairro. Tinha muito mais mato do que casas.”

Logo que chegou, ele comprou um bar, onde os moradores se divertiam.

“No lugar em que fica a praça, havia uma lagoa, onde o pessoal pegava rã para fazer tira-gosto e acompanhar a cachaça”, contou.



HILÁRIO: só mercearias em 1969

Compras em Vitória

O aposentado Hilário Adami, 78, saiu do município de Barra de São Francisco e foi morar com a família, em Nova Brasília, em 1969.

“Minha mulher era professora e veio dar aulas em Cariacica. Ai, toda a família a acompanhou”, justificou.

Naquela época, o bairro ainda estava se formando, e o comércio no local era limitado a mercearias.

“Quando a gente queria fazer compras, tinha que ir até o mercado da Vila Rubim, em Vitória”, disse.

Para ter acesso a atendimento médico, também era necessário se deslocar até a capital.